

RELATÓRIO ANUAL BALANÇO SOCIAL

2025



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Flávio Ferreira Mattos

TEXTOS E EDIÇÃO

Mel Tominaga

FOTOS

Robson Regato · Rafael de Campos e Amanda Affonso Bertolini ·
Arquivo Santa Casa

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rafael de Campos e Amanda Affonso Bertolini



Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes

Rua Barão de Jaceguai, 1.148 · Centro · Mogi das Cruzes, SP

CEP 08780-906 · CNPJ 52.543.766/0001-16 · Telefone (11) 4728-4700

@santacasamogi · santacasamc.com.br

O ano de 2025, capítulo por capítulo

Este documento reúne a atividade assistencial, social, de pessoas, de gestão e econômico-financeira da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes no exercício de 2025

01	Palavra da Provedora	Acolher, cuidar e servir	04
02	Destaques e institucional	2025 em números, mais de 150 anos de história e governança	06
03	Excelência médico-assistencial	Impacto assistencial, desempenho anual, corpo clínico e alta complexidade	11
04	Responsabilidade social	Voluntariado, doações, acolhimento e mobilização da sociedade	25
05	Pessoas	Capacitação, permanência e desenvolvimento do corpo funcional	32
06	Gestão	Modernização, ampliação de serviços e uso consciente do Pronto-Socorro	37
07	Transparência e sustentabilidade	Resultado do exercício, patrimônio social e próximo ciclo	46
08	Anexo técnico	Demonstrações financeiras, notas explicativas e parecer do Conselho Fiscal	50

Clique em qualquer linha para ir direto ao capítulo.



1.

Palavra da Provedora

Uma instituição filantrópica que atravessa mais de um século com o mesmo compromisso: acolher, cuidar e servir.

MENSAGEM INSTITUCIONAL

2025: cuidar de mais pessoas, com qualidade e responsabilidade

O ano de 2025 representa mais um capítulo importante na história da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, iniciada em 1873 e construída pelo compromisso permanente de cuidar das pessoas e servir à comunidade. Encerramos o exercício com resultados que demonstram a dimensão da nossa atuação e o esforço conjunto de profissionais, médicos, colaboradores, voluntários, parceiros e gestores.

A Santa Casa realizou, em 2025, **801.388 atendimentos**, incluindo 13.032 internações, 6.683 cirurgias e 126.244 atendimentos de urgência e emergência, além de 128.271 procedimentos ambulatoriais e 463.473 Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT). São números expressivos. Mas, para nós,

cada número representa uma pessoa, uma família e uma história.

Ao longo do ano, avançamos na ampliação de serviços, incorporação de tecnologias, realização de mutirões, fortalecimento de parcerias e melhoria da capacidade assistencial. Também avançamos na gestão, encerrando 2025 com superávit econômico de R\$ 5,716 milhões e Patrimônio Social de R\$ 11,917 milhões.

Nosso compromisso permanece o mesmo: **acolher, cuidar e servir**. Seguiremos trabalhando para construir uma Santa Casa cada vez mais moderna, sustentável, resolutiva e preparada para cuidar das próximas gerações.

Miriam Nogueira do Valle

PROVEDORA



Miriam Nogueira do Valle, provedora da Santa Casa de Mogi das Cruzes

COMPROMISSO

"Nosso compromisso permanece o mesmo: **acolher, cuidar e servir**."



2.

Destques e Institucional

A dimensão da assistência em um olhar, a origem da instituição e a estrutura de governança que a sustenta.

2025 EM NÚMEROS

A dimensão da assistência em um olhar

Cada número deste quadro representa uma pessoa atendida, uma família acolhida e uma história que passou pela Santa Casa

801.388

ATENDIMENTOS REALIZADOS

13.032

INTERNAÇÕES

6.683

CIRURGIAS

126.244ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA
E EMERGÊNCIA (PS)**128.271**PROCEDIMENTOS
AMBULATORIAIS**463.473**SERVIÇO DE APOIO
DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO
(SADT)**0,44%**

MORTALIDADE NEONATAL

193

LEITOS HOSPITALARES

94%

DAS INTERNAÇÕES PELO SUS

INSTITUCIONAL

Mais de 150 anos cuidando de Mogi das Cruzes

Uma instituição filantrópica profundamente ligada ao SUS

A Santa Casa tem origem na Sociedade Mogiana de Beneficência, fundada em **6 de julho de 1873**. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência na assistência hospitalar e mantém sua vocação filantrópica.

É mantenedora do Hospital Nossa Senhora de Aparecida, possui reconhecimento de utilidade pública e certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social, o CEBAS.

Em 2025, das 13.032 internações, **12.247 foram de pacientes SUS**. Mais de 90% dos atendimentos da instituição estão vinculados à saúde pública.

94%

DAS INTERNAÇÕES PELO SUS EM 2025

12.247

INTERNAÇÕES DE PACIENTES SUS

1873ANO DE FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE
MOGIANA DE BENEFICÊNCIA

Complexo hospitalar no Centro de Mogi das Cruzes reúne Pronto-Socorro, Maternidade, UTI adulto e neonatal, Centros Obstétricos, Berçário, Alojamento Conjunto da Maternidade, Centros Cirúrgicos, Centro de Diagnóstico por Imagem, Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e Ambulatório de Especialidades

GOVERNANÇA

Governança a serviço da instituição

Transparência, responsabilidade e continuidade

A Santa Casa é administrada conforme seu Estatuto Social. A Mesa Administrativa é constituída por Provedor, Vice-Provedor, 1º e 2º Secretários, 1º e 2º Tesoureiros, 1º e 2º Mordomos e quatro suplentes, além de Conselho Fiscal formado por três membros efetivos e dois suplentes.

Os integrantes são eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de dois anos. Os cargos eletivos da Mesa Administrativa e dos Conselhos não são remunerados, e a instituição não distribui lucros, bonificações ou vantagens aos seus dirigentes, mantenedores ou associados.

Mesa Administrativa

Eleita para o biênio 2025/2026, empossada em 9 de dezembro de 2024

Miriam Nogueira do Valle
PROVEDORA

Fábio Ferreira Mattos
1º TESOUREIRO

Francisco Carlos Del Poente
1º SUPLENTE

Flávio Ferreira Mattos
VICE-PROVEDOR

Marcio Gavazzi
2º TESOUREIRO

Marcio Augusto Cury Marcondes
2º SUPLENTE

Marco Antônio Cipriano
1º SECRETÁRIO

Benedito Carlos Filho
1º MORDOMO

Francisco Machado Pires Junior
3º SUPLENTE

Eurides de Toledo
2º SECRETÁRIO

Rogério Franco Nolasco
2º MORDOMO

Adamilton Andreucci
4º SUPLENTE

Conselho Fiscal

Elias Sleiman Khouri
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

José Carlos Petreca
CONSELHEIRO FISCAL

Reginaldo Abrão
2º SUPLENTE

Herbert Paulete Lopes
CONSELHEIRO FISCAL

José Roberto Pereira
1º SUPLENTE

GOVERNANÇA

Organograma do fluxo empresarial

Mesa Administrativa eleita para o biênio 2025/2026

MESA ADMINISTRATIVA

DIRETORIAS

Diretoria Financeira

- Caixa
- Contas a Pagar e Receber
- Relacionamento Instituições

Diretoria Clínica



Diretoria Técnica

- Qualidade
- SCIH

ASSESSORIA

Jurídico

- Contratos, Civil e Trabalhistas
- Serviço Social
- Ouvidoria

Assessoria de Imprensa

Avosc

GESTÕES

GESTÃO

Recursos Humanos

- Recrutamento e Seleção
- Treinamentos
- Departamento Pessoal
- SESMT
- Psicologia Clínica

GESTÃO

Controladoria

- Custos
- Orçamentos
- Planejamento
- Contabilidade Fiscal e Gerencial
- Carteira de Projetos

GESTÃO

TI

- Wareline
- MV
- Sistemas Senior
- Suporte ao Usuário
- Infraestrutura
- BI

GESTÃO

Suprimentos

- Compras
- Almoxarifado
- Farmácia
- Engenharia Clínica
- SND
- SAME

GESTÃO

Pronto-Socorro

- SAC PS
- Coordenação Atendimento
- NIR

GESTÃO

Particular e Convênios

- Credenciamento
- Coordenação Atendimento
- CDI
- Faturamento e Recursos de Glosas

GESTÃO

Assistencial Enfermagem

- UTI Adulto
- Unidades 1, 2 e 3
- Pediatria
- Cirúrgica
- Banco de Sangue
- Laboratório

GESTÃO

Maternidade

- Centro Obstétrico
- Quartos PPP
- Alojamento Conjunto

GESTÃO

Neonatal

- UTI Neonatal
- Cuidados Intermediários 1, 2 e 3
- Quarto Canguru
- Banco de Leite

GESTÃO

Faturamento

- Faturamento SUS
- Prestação de Contas
- Relatórios Públicos
- CNES

GESTÃO

Manutenção e Apoio

- Manutenção
- Atendimento e Recepção
- Segurança e Controle de Acesso
- Hotelaria e Higienização



3.

Excelência Médico-Assistencial

Crescimento consolidado, expansão de linhas de cuidado, tecnologia incorporada e respostas de alta complexidade em 2025.

IMPACTO ASSISTENCIAL

Crescimento consolidado em diferentes linhas de cuidado

A Santa Casa encerrou 2025 com **801.388 atendimentos**, evolução de 11,25% em relação a 2024

O avanço mais expressivo ocorreu nos procedimentos ambulatoriais, que passaram de 73.910 para 128.271. O relatório registra ainda 4.285 atendimentos em seis especialidades ambulatoriais inexistentes até 2024: anestesiologia, cardiologia, ginecologia, vascular, cirurgia geral e proctologia.

Principais volumes do exercício: 182.271 consultas médicas; 13.032 internações; 6.683 cirurgias; 3.904 procedimentos obstétricos; 126.244 atendimentos de urgência e emergência; e 463.473 Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT).

+11,25%

EVOLUÇÃO DOS ATENDIMENTOS SOBRE 2024

**(2024) 73.910 →
(2025) 128.271**

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

4.285

ATENDIMENTOS EM SEIS NOVAS ESPECIALIDADES AMBULATORIAIS

Nosso corpo clínico**528**

MÉDICOS CONTRATADOS

408

PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

20

ESPECIALIDADES MÉDICAS CREDENCIADAS

Composição por gênero: **59,83% homens** e **40,17% mulheres**.

DESEMPENHO ANUAL

Cinco anos de série histórica

Consultas, internações, leitos e cirurgias entre 2021 e 2025

CONSULTAS MÉDICAS

	2021	2022	2023	2024	2025
Pronto atendimento (Pronto-Socorro)	96.078	96.149	105.925	114.471	126.244
Especialidades	42.504	73.659	77.412	100.557	56.027
Total	138.582	169.808	183.337	215.028	182.271

INTERNAÇÕES E OCUPAÇÃO

	2021	2022	2023	2024	2025
Internações	13.134	12.893	12.483	11.620	13.032
Taxa de ocupação (%)	87,04	82,03	70,10	69,48	74,49
Média de permanência (dias)	4,17	4,12	3,67	3,95	3,70

LEITOS

	2021	2022	2023	2024	2025
Leitos por especialidade	165	165	169	174	174
UTI adulto	8	8	9	9	9
UTI neonatal	9	9	10	10	10
Total de leitos	182	182	188	193	193

PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS

	2021	2022	2023	2024	2025
Partos normais	2.982	2.728	2.322	1.951	1.909
Partos cesáreos	1.874	1.615	1.770	1.482	1.967
Outros procedimentos	50	70	46	21	28
Total	4.906	4.413	4.138	3.454	3.904

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE

	2021	2022	2023	2024	2025
Ortopedia	3.565	3.781	4.366	3.465	3.717
Oftalmologia	898	595	530	603	1.304
Neurocirurgia	67	514	511	492	763
Clínica cirúrgica	462	499	700	533	702
Vascular	0	0	240	56	152
Ginecologia	50	70	46	21	28
Buco-maxilo	0	0	0	0	6
Urologia	0	0	3	15	5
Proctologia	0	0	0	0	5
Torácica	0	0	0	0	1
Plástica e bariátrica	16	2	16	63	0
Cardiologia	0	0	2	3	0
Total	5.058	5.461	6.414	5.251	6.683

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

	2021	2022	2023	2024	2025
Oftalmológicos	35.210	53.745	56.721	44.688	91.964
Ortopédicos	18.078	19.835	19.986	24.545	28.931
Dermatológicos	3.502	3.381	2.406	2.653	7.376
Total	58.811	78.983	81.136	73.910	128.271

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	2021	2022	2023	2024	2025
Clínica médica	31.256	32.454	37.635	44.898	43.575
Ortopedia	30.976	28.860	33.006	35.923	43.168
Ginecologia e obstetrícia	22.471	22.759	23.114	23.183	26.552
Clínica cirúrgica	9.889	10.377	9.781	7.247	8.677
Pediatria	1.486	1.699	2.391	3.220	4.272
Total	96.078	96.149	105.927	114.471	126.244

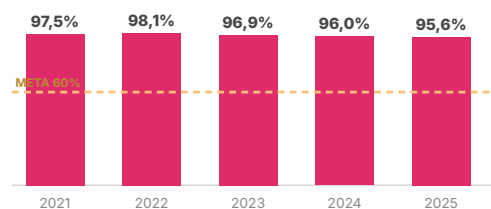
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO (SADT)

	2021	2022	2023	2024	2025
Laboratório de análises clínicas	155.806	154.972	131.599	301.239	324.089
Radiologia	33.830	42.725	51.160	66.148	65.201
Ultrassonografia	9.394	26.590	32.127	34.966	37.767
Tomografia computadorizada	3.471	3.894	4.457	10.429	14.333
Mamografia	8.228	8.109	8.125	12.238	12.781
Ressonância magnética	1.434	1.740	1.552	3.161	5.302
Densitometria óssea	1.838	2.016	1.994	2.102	2.245
Hemoterapia e transfusões	2.855	2.585	2.263	2.151	1.755
Total	216.856	242.631	233.277	432.434	463.473

BANCO DE SANGUE

	2021	2022	2023	2024	2025
Doadores	3.432	3.231	1.706	1.891	2.029
Transfusões	2.855	2.585	2.263	2.151	1.753

Participação do paciente-dia SUS



Participação do paciente-dia SUS sobre a ocupação global do hospital. A meta contratual é de 60%.

SERVIÇOS

Corpo clínico 2025 por especialidade

Relação de serviços com a indicação dos respectivos coordenadores de equipes

Anestesiologia

Dr. Alexandre João de Santis Júnior

Bucomaxilo

Dr. Gustavo Lessa da Silva

Cardiologia

Dr. Evandro Sbaraini

Cirurgia de Aparelho Digestivo

Dr. Jaime Ribeiro de Carvalho Teles

Cirurgia Geral

Dr. Thiago V. Pinto Pires

Cirurgia Vascular

Dr. Austelino Ferreira Mattos

Clínica Médica e Pediatria · PS

Dr. Henri Efrain Heredia Iturriaga

Dermatologia

Dra. Denise Steiner Reis

Ginecologia e Obstetrícia

Dr. Gilberto Lozano

Dr. René Lozano

Ginecologia e Obstetrícia · PS

Dra. Marinna Pacheco da Silva

Hematologia

Dr. Paulo C. Coelho

Infectologia

Dr. Robson Takashi Hashizume

Medicina Intensiva · UTI Adulto e Emergência

Dr. Cassio Y. Miname

Neonatologia

Dr. Gustavo Macedo Muniz

Dra. Maria do Carmo M. Leitão

Neurocirurgia e Neurologia

Dr. Allexandro A. Alvarenga N. F. de Luna

Oftalmologia

Dr. Ricardo Costa Boucault

Ortopedia e Traumatologia

Dr. Bisnamut Pedro Ferreira de Sena

Dr. Marcelo Campos Oliveira

Ultrassonografia

Dr. Hamilton Sanches Arias

Urologia

Dr. Carlos Eduardo de Godoi Martins

Centro de Diagnóstico por Imagens · CDI

Dr. José Fernandes Denardi

Os nomes indicados correspondem aos coordenadores de equipes de cada serviço.

QUALIDADE

Qualidade que pode ser medida

Mortalidade neonatal no menor nível dos últimos cinco anos

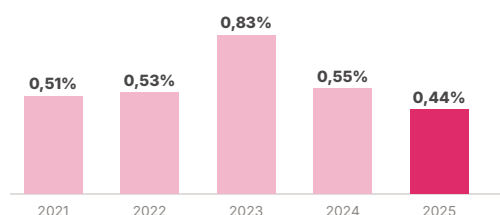
0,44%

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL EM 2025

A série informada é de 0,51% em 2021; 0,53% em 2022; 0,83% em 2023; 0,55% em 2024; e 0,44% em 2025. O indicador de 2025 é o menor do período e resulta do trabalho conjunto da neonatologia, da UTI Neonatal, da enfermagem especializada e da equipe de obstetrícia.

A Santa Casa mantém 10 leitos de UTI Neonatal, 19 de cuidados intermediários neonatais e 2 leitos canguru.

Taxa de mortalidade neonatal · 2021 a 2025



Unidade Neonatal da Santa Casa: 10 leitos de UTI, 19 de cuidados intermediários e 2 leitos canguru sustentam o melhor indicador de mortalidade neonatal do período

CASE DE IMPACTO

Pró-Visão: acesso que gera resultado

Parceria com a Prefeitura ampliou a capacidade e reduziu a fila de espera

14.757 → 11.515

PESSOAS NA FILA DE CONSULTAS E EXAMES DE REFRAÇÃO

Queda de 21,97% entre 1º de janeiro e 30 de julho de 2025.

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes é a parceira da Prefeitura na realização do maior mutirão de oftalmologia da história da cidade. O contrato passou de 500 para **1.500 consultas oftalmológicas por mês**, com meta de 8 mil atendimentos especializados em oito meses. O investimento informado foi de R\$ 400 mil.

O Pró-Visão começou com mutirão de consultas em parceria com a Clínica Boucault, que realizou 750 atendimentos.

Dentro do Pró-Visão, o Mutirão da Catarata e a ampliação de cirurgias oftalmológicas garantiram 908 procedimentos entre junho e dezembro de 2025. A iniciativa da Prefeitura, realizada em parceria com a Santa Casa de Mogi das Cruzes, reduziu a fila de espera na cidade.

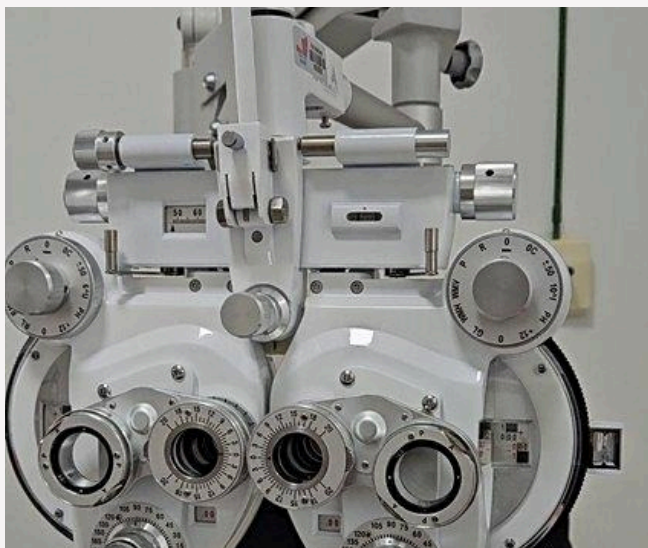
A Santa Casa já realizava 59 cirurgias mensais de catarata por meio do contrato com a Prefeitura, número ampliado por aditivo contratual, já que antes eram 45. Com o mutirão, a cidade passou a realizar mais de 159 procedimentos mensais, um salto importante na oferta de cirurgias oftalmológicas à população.



Lançamento do Pró-Visão reuniu Prefeitura, Santa Casa e parceiros: meta de 8 mil atendimentos especializados em oito meses

MAIS COLORIDO

A fila que virou alta no mesmo dia



Mutirão da Catarata: iniciativa da Prefeitura, desenvolvida em parceria com a Santa Casa, zerou a fila de espera pela cirurgia na Cidade

Na fila há mais de um ano, Maria Aparecida Calado Trindade, 79 anos, moradora da Vila Cintra, foi uma das pacientes operadas. “Já estou vendo tudo mais colorido. A cirurgia foi ótima e tenho certeza de que agora dará tudo certo na recuperação também”.

Assim como ela, a aposentada Maria Inês Santesso, 79, também destacou a importância do mutirão para agilizar o procedimento. “O atendimento foi excelente e deu tudo muito certo. Várias pessoas que aguardavam também foram chamadas. Os médicos são excelentes, assim como toda a equipe”, avalia a moradora do Jardim Oropó.

A opinião é compartilhada pela aposentada Cira Domingues Osaki, 81, que reside na Vila Lavínia. “Só tenho gratidão a todos, porque não teria condições de pagar pela cirurgia na rede particular e recebi um atendimento de primeira da Prefeitura e da Santa Casa. Estou muito feliz e satisfeita com tudo”, conta

908

CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS ENTRE JUNHO E DEZEMBRO DE 2025

59 → 159

PROCEDIMENTOS MENSAIS DE CATARATA NA CIDADE

R\$ 400 mil

INVESTIMENTO INFORMADO NO PROGRAMA

ela, que esperava pelo procedimento há quase um ano.

Quem também aprovou o mutirão foi a família do aposentado Mário Clayton Staut de Abreu, 84 anos, segundo relata sua esposa, Arlete Fernandes Abreu. “A cirurgia foi rápida e com uma equipe muito boa. Gostamos do atendimento de modo geral, desde os médicos até enfermeiros e todos os atendentes, sempre muito atenciosos e competentes”, destaca Arlete.

As cirurgias de catarata são ambulatoriais, com duração média de 20 a 25 minutos, não exigem internação hospitalar e os pacientes recebem alta no mesmo dia, já com as orientações sobre os cuidados pré e pós-operatórios. Antes do procedimento, o paciente é instruído a manter jejum e cuidados de higiene local. Após a cirurgia, são recomendados repouso, uso de colírios, não levantar peso, evitar abaixar a cabeça e suspender atividades físicas por até 30 dias.

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL

Centro Oftalmológico modernizado

Da consulta ao diagnóstico e à cirurgia

O investimento no novo Centro Oftalmológico ampliou a capacidade da Santa Casa em toda a jornada da especialidade. Foram incorporados equipamentos para biomicroscopia, refração, tonometria e avaliação de lentes, reforçando precisão, agilidade e segurança.

Com o investimento, a Santa Casa desempenha, com tecnologia de ponta, toda a dinâmica médica da especialidade, desde a consulta, passando por exames de diagnóstico, até cirurgias.

O relatório detalha a aquisição de lâmpada de fenda, aparelho de Greens, tonômetro de Goldmann, autorrefrator, tonômetro de sopro e lensômetro manual.



Com o investimento no novo Centro Oftalmológico, a Santa Casa desempenha, com tecnologia de ponta, toda a dinâmica médica da especialidade, desde a consulta, passando por exames de diagnóstico, até cirurgias

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Inteligência artificial no ultrassom otimiza exames

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes tem em operação o sistema de ultrassom Mindray Consona N9, tecnologia de ponta que incorpora um conjunto de recursos avançados alimentados por inteligência artificial para otimizar o fluxo de trabalho e auxiliar no diagnóstico. É um dos equipamentos utilizados nos exames de ultrassonografia, realizados pela FS Medicina Diagnóstica, parceira da filantrópica há mais de 15 anos para prestação desse serviço especializado.

São realizados mais de 3 mil exames por mês para investigar diferentes partes do corpo. O ultrassom é fundamental para investigar anomalias em diversas especialidades, como ginecologia, obstetrícia, cardiologia, radiologia, medicina interna e musculoesquelética.

Com mais recursos e maior nitidez, o modelo Consona N9 tem o diferencial de ser dotado de inteligência artificial. O recurso ajuda o médico a avaliar imagens com maior rapidez e precisão, detectando anomalias sutis e diferenciando lesões benignas de malignas, além de automatizar laudos e melhorar as imagens 3D e 4D.

+3 mil

EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA POR MÊS

15 anosDE PARCERIA COM A FS MEDICINA
DIAGNÓSTICA

Novo equipamento de alta tecnologia ajuda médicos na análise das imagens com mais rapidez e precisão, detectando anomalias sutis

ALTA COMPLEXIDADE

Resposta multiprofissional em cirurgia neonatal

Correção de gastrosquise em recém-nascida de 1,64 kg

Em setembro de 2025, equipe multiprofissional coordenada pelo cirurgião pediátrico e urologista pediátrico **Dr. Kleber Sayeg** realizou a correção cirúrgica de gastrosquise em uma recém-nascida de 1,64 kg, nascida com 34 semanas. Trata-se de um defeito congênito em que a criança nasce com uma abertura na parede abdominal, perto do umbigo, por onde os intestinos e outros órgãos desenvolvem-se fora do corpo sem estarem cobertos por uma membrana. A doença acomete um a cada 5 mil nascidos vivos.

O atendimento mobilizou obstetria, cirurgia pediátrica, anestesia, neonatologia, enfermagem de UTI Neonatal e fisioterapia. A cirurgia ocorreu imediatamente após o nascimento, e a paciente apresentou

evolução favorável, com retirada da ventilação artificial em menos de 24 horas. O caso foi atendido pelo SUS.

O delicado procedimento exigiu, em 16 de setembro, atuação simultânea em duas salas cirúrgicas. Em uma delas, a mãe, de 18 anos de idade, foi submetida à cesariana. Imediatamente após o nascimento, a menina foi levada para a outra sala, onde Sayeg comandou a correção cirúrgica para recolocar os órgãos na cavidade abdominal.

A paciente vinha fazendo o pré-natal no Hospital das Clínicas de São Paulo. Ocorre que se sentiu mal, procurou a filantrópica mogiana e o ultrassom confirmou a anomalia com o feto.



Equipe multiprofissional atuou em duas salas cirúrgicas simultâneas: cesariana e correção do defeito congênito

"Tudo correu 100% bem! Foi um trabalho de excelência, graças à equipe altamente gabaritada da Santa Casa que aceitou fazer o procedimento. São raros os hospitais públicos preparados para uma tarefa desse porte."

Dr. Kleber Sayeg

CIRURGIÃO E UROLOGISTA PEDIÁTRICO



HISTÓRIA DE VIDA

Ayla vence a primeira etapa da batalha pela vida

Quando Ayla Vallentina Oliveira veio ao mundo, em 17 de julho, com 39 semanas e 3,32 kg, a mãe Larissa de Oliveira Lauro não poderia imaginar o drama que enfrentariam dentro de poucas horas. Durante o teste do pezinho, começaram os sinais. A recém-nascida apresentava baixa temperatura e pele com coloração arroxeada. Foi levada para cuidados intermediários. Na sequência, vieram convulsão e parada cardíaca.

Os exames indicaram cardiopatia congênita e a urgência de cirurgia cardíaca, num ágil e preciso diagnóstico da equipe médica da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes.

Como a Santa Casa não realiza essa cirurgia, Ayla foi inserida no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo, o Siresp, que encaminhou a bebê para atendimento no Hospital Dante Pazzanese, em São Paulo. A menina foi transferida de volta à filantrópica para acompanhamento pós-cirúrgico intensivo. Em 3 de novembro, foi submetida à traqueostomia. A alta médica veio em 10 de dezembro, quase cinco meses após o nascimento.

"Só resistimos graças à força que vem de Deus e à ajuda dos profissionais maravilhosos da Santa Casa que nos trataram e nos acolheram com todo amor."

Larissa de Oliveira Lauro

MÃE DA AYLA



Diagnosticada com cardiopatia congênita, a recém-nascida passou por cirurgia cardíaca e recebeu alta após quase cinco meses de internação



HISTÓRIA DE VIDA

Helena, a pequena guerreira, recebe alta



Extremamente prematura de 26 semanas, nasceu com 860 g e evoluiu na UTI Neonatal da Santa Casa de Mogi até ser liberada saudável, com 2.440 g

A equipe da Unidade Neonatal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes teve um motivo extra para festejar neste ano o Dia Mundial da Prematuridade, celebrado em 17 de novembro: a impressionante recuperação de Helena.

Ela nasceu extremamente prematura e com desconforto respiratório grave, em 12 de julho, com idade gestacional de 26 semanas e 6/7 e 860 gramas. Recebeu alta médica em 25 de novembro, com 2.440 gramas, alimentação oral normal e sem necessidade de suporte respiratório.

“Ela foi uma verdadeira guerreira! Só tenho a agradecer demais a toda a equipe da Santa Casa pelo cuidado intensivo, pelo carinho e pelo apoio todos os dias nesta longa caminhada.”

Nathaly Francisco Moreira Roberto

MÃE DA HELENA

Moradora do distrito de Cezar de Souza, em Mogi das Cruzes, ela recebeu todo o atendimento pelo SUS.





4.

Responsabilidade Social

Voluntariado, acolhimento, doações e mobilização da sociedade em torno de quem mais precisa.

VOLUNTARIADO

Cuidado que ultrapassa a assistência médica

Voluntariado, acolhimento e apoio às famílias

A Associação de Voluntários da Santa Casa de Mogi das Cruzes, a Avosc, participa do acolhimento de pacientes e famílias, inclusive pessoas em situação de vulnerabilidade, com doações de roupas, itens de higiene e apoio humano.

O relatório registra a entrega mensal de mais de 100 kits de enxoval a mães atendidas na maternidade. As demonstrações financeiras reconhecem **R\$ 470.928 em trabalho voluntário em 2025**, apurados com base na participação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

+100

KITS DE ENXOVAL ENTREGUES POR MÊS A MÃES DA MATERNIDADE

R\$ 470.928

RECONHECIDOS EM TRABALHO VOLUNTÁRIO EM 2025



Grupo de voluntárias e voluntários da Avosc personifica a responsabilidade social da Santa Casa, oferecendo ajuda e acolhimento aos pacientes

CORRENTE DO BEM

Mobilização da sociedade garante doações

Representando a banda mogiana Jesushed, o produtor cultural e vocalista Fabio Curtis entregou doações de diversos itens para bebês à Associação de Voluntários da Santa Casa de Mogi das Cruzes. A arrecadação resulta da participação da comunidade no “Supermother, Festival Cultural”, evento gratuito com talentos da região, realizado no Theatro Vasques, que teve a entrada baseada na troca de artigos destinados aos recém-nascidos, como fraldas, roupas e acessórios.

Os voluntários da Avosc direcionam essas doações aos kits de enxoval de bebê entregues às mães carentes atendidas na filantrópica.

As doações são fruto de uma corrente do bem que ganha novos elos sempre que a sociedade se sente motivada a colaborar. Da Loja Maçônica Vale do Tietê, vieram 60 cobertores arrecadados durante maciça campanha. A entrega foi feita à Avosc por Andreia Lima, da Fraternidade Feminina da organização.

Já um total de 50 pacotes de fraldas descartáveis foram entregues pela presidente do Fundo Social de Mogi das Cruzes, Maira Cusatis, e por Marinês Piva. A Loja Maçônica e o Fundo Social de Mogi são valiosos parceiros do hospital e sempre trazem doações fundamentais para os pacientes.



Banda mogiana Jesushed entrega à Avosc doações de diversos itens para bebês e mamães



Loja Maçônica Vale do Tietê doa 60 cobertores arrecadados durante maciça campanha



Fundo Social de Mogi das Cruzes leva 50 pacotes de fraldas descartáveis

TRADIÇÃO

Tradição dos primeiros bebês

Já é tradição na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes monitorar o primeiro nascimento de cada ano no hospital. Havi Lucca da Silva veio ao mundo às 6h38 de 1º de janeiro de 2025, por parto natural, com 3,015 quilos e 49 centímetros. Foi o primeiro filho do casal Wilma Stefano da Silva e Ruam César da Silva Freitas, moradores de Itaquaquecetuba. Paciente atendida pelo SUS, Wilma recebeu um enxoval para o bebê, entregue pela Associação de Voluntários da Santa Casa de Mogi das Cruzes.

Também contemplada com um kit de enxoval completo para bebê foi a primeira mamãe do Domingo das Mães, em 11 de maio de 2025, na Santa Casa. Eduardo veio ao mundo à 1h20, com 3,88 quilos. Ele é filho de Driele Pimentel Rodrigues, que deu à luz em parto cesárea, pelo SUS.

≈350

PARTOS REALIZADOS POR MÊS NA SANTA CASA

1º de janeiro

DATA DE NASCIMENTO DE HAVI LUCCA, O PRIMEIRO BEBÊ DE 2025



Filho de Wilma, Havi Lucca da Silva é o primeiro bebê nascido na Santa Casa em 2025



Driele Pimentel Rodrigues recebe da Avosc o enxoval para o bebê: primeira mamãe do Domingo das Mães

SAÚDE DA MULHER

Empoderamento feminino e saúde da mulher pautam eventos

Por iniciativa da primeira provedora mulher da história da Santa Casa de Mogi das Cruzes, Miriam Nogueira do Valle, palestras celebraram o Mês da Mulher com uma aclamação ao empoderamento feminino. O objetivo foi sensibilizar as mulheres para o reconhecimento da sua força transformadora na sociedade e da prática cotidiana de protagonismo na defesa de seus direitos.

Realizadas no auditório da Policlínica, com entrada gratuita, as palestras foram ministradas pelas psicólogas Silvana Lima, pós-graduada em Neurociências e especialista em Neuropsicologia, e Naglei Saraiva, psicóloga clínica e organizacional.

Depoimentos de pacientes, orientações de profissionais de saúde e uma palestra sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama foram destaque na programação de atividades do Outubro Rosa, promovida pela Santa Casa para evidenciar a impor-

tância do cuidado com a saúde da mulher. O evento gratuito, aberto ao público, lotou o auditório da Policlínica.

A palestra ficou a cargo da médica ginecologista e obstetra Isabella Lozano. Ela alertou que o câncer de mama, muitas vezes, pode ser uma doença silenciosa, sem causar dores e outros sintomas, o que dificulta o diagnóstico precoce. Daí a importância de a mulher zelar pelo autocuidado.

Ao longo do mês de outubro, a Santa Casa desenvolveu uma série de atividades voltadas à conscientização das pacientes e do público interno sobre temas relacionados à saúde da mulher e ao bem-estar. Todos os profissionais da Santa Casa empenham-se em difundir informações importantes à prevenção de doenças, dentro do conceito de que é muito melhor prevenir do que remediar.



Fechando o Outubro Rosa, depoimentos emocionantes e palestra da Dra. Isabella Lozano conscientizam sobre a saúde da mulher



O evento gratuito, aberto ao público, lotou o auditório da Policlínica

NATAL

Papai Noel espalha a magia de Natal

A palavra encanto materializou-se em cada pedacinho da Santa Casa de Mogi das Cruzes. Tudo por conta do Papai Noel que puxou uma potente caravana da alegria, embalando crianças e adultos. Numa iniciativa da Avosc, o cortejo natalino percorreu todos os setores do hospital, distribuindo guloseimas.

Não tem idade. Todos se alegram. É como mágica. O dia do cortejo natalino é muito simples, mas desperta sentimentos gigantescos. Todo ano, essa ação leva um pouco de alegria e muito acolhimento a quem passa por momentos difíceis. A cada palmo, a caravana seguia conquistando o público e depositando os acordes da felicidade no ambiente hospitalar.

O grupo distribuiu guloseimas e palavras de carinho ao público. Os pacientes internados ganharam um mimo adicional. Cada um recebeu de presente uma toalhinha e um sabonete. No período da tarde, o movimento foi na Capela da Santa Casa, com missa e culto evangélico de encerramento do ano. As preces foram direcionadas à recuperação dos enfermos, força para as famílias e gratidão a Deus por todas as bênçãos recebidas.



O Bom Velhinho, o violonista e as “Meninas de Rosa” alegraram todos os setores da filantrópica, com mimos e palavras de carinho

Melhoria da rede hospitalar

A diretoria da Santa Casa de Mogi das Cruzes participa de reunião da Coordenadoria Regional Fehosp Grande São Paulo, ao lado de outras instituições filantrópicas da região metropolitana. A Fehosp, Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, é uma entidade sem fins lucrativos que atua na melhoria da rede hospitalar paulista. Em pauta, uma série de ações para aperfeiçoar a assistência médico-hospitalar, seguindo o conceito da Santa Casa mogiana de atuação com excelência.



Diretoria da Santa Casa com o Secretário Estadual da Saúde Dr. Eleuses Paiva

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA

Emendas parlamentares ajudam a bancar custos

Tecnologia de ponta e medicina de excelência alicerçam a atuação da Santa Casa de Mogi das Cruzes, ao lado da tradição de atendimento humanizado com amor e carinho. É a fusão entre modernidade e paixão. Os avanços estruturais, operacionais e de recursos humanos têm o indispensável lastro de governos e parlamentares que direcionam recursos financeiros para ajudar a custear despesas. Essas parcerias colaboram com o complexo processo de viabilizar a sustentabilidade financeira da filantrópica.

A Santa Casa é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos. Portanto, tem sua estrutura financiada por serviços prestados, principalmente, ao setor público, mas também aos convênios e a particulares, além do apoio de muitos doadores. Essas valiosas contribuições permitem manter a excelência dos serviços de saúde, alcançar o equilíbrio das contas e viabilizar investimentos na melhoria contínua dos atendimentos.

VERBAS DE EMENDAS PARLAMENTARES RECEBIDAS EM 2025

DEPUTADO	ESFERA	PARTIDO	VALOR	UTILIZAÇÃO
Orlando Silva	Federal	PC do B	R\$ 500.000,00	Custeio · serviços médicos (Ortopedia)
Marcos Damásio	Estadual	PL	R\$ 600.000,00	Custeio · serviços médicos (UTI Neonatal)
Marcos Damásio	Estadual	PL	R\$ 500.000,00	Custeio · serviços médicos (UTI Adulto)
Major Mecca	Estadual	PL	R\$ 100.000,00	Custeio · energia elétrica
Oséias Madureira	Estadual	PL	R\$ 100.000,00	Custeio · gás GLP
Total			R\$ 1.800.000,00	

Como colaborar com a Santa Casa

Conta de água

Parceria com o Sema e permite doações pela conta de água. Procure o serviço do Sema em qualquer Pronto Atendimento ao Cidadão, preencha o questionário e assine o termo de doação. É necessário ser o titular da conta, estar com uma conta de água em mãos e apresentar documento com foto e CPF. Agendamento prévio em agendamentopac.pmmc.com.br.

Pix

Doações pelo Pix da Santa Casa, com a chave CNPJ 52.543.766/0001-16.

Nota Fiscal Paulista

Para doar créditos das notas fiscais sem CPF, baixe gratuitamente o aplicativo Nota Fiscal Paulista, posicione o QR Code para leitura das notas ou preencha manualmente os dados. Na opção manual, escolha Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes como entidade recebedora dos créditos.



5.

Pessoas que cuidam de pessoas

Capacitação, permanência e desenvolvimento do corpo funcional
que sustenta a assistência todos os dias.

GESTÃO DE PESSOAS

Pessoas que cuidam de pessoas

Capacitação, permanência e desenvolvimento

Os recursos humanos são o bem mais precioso da Santa Casa de Mogi das Cruzes. Envolve profissionalismo, capacitação técnica, competência, seriedade e dedicação. Mas significa também sensibilidade, empatia, amor ao próximo, espírito de coletividade e um extremo respeito. Pela casa, pelos colegas, pelos pacientes, por valores morais que abraçam o ambiente de trabalho.

A gestão de pessoas na filantrópica é norteadada pela filosofia de proporcionar iniciativas capazes de promover o bem-estar e a qualidade de vida aos colaboradores. As ações concentram-se na melhoria dos processos, com impacto direto sobre a satisfação e produtividade da equipe.

O total de colaboradores gira em torno de 700 pessoas, com predominância do público feminino. É baixo o índice de rotatividade. Mais de 75% da equipe somam tempo de casa superior a um ano e cerca de 14% trabalham na Santa Casa há mais de duas décadas.

Com treinamentos continuados para todo o corpo funcional e o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de cuidado das pessoas, os esforços da Santa Casa perseguem a excelência do atendimento humanizado. As metas estão ancoradas em resolutividade, agilidade, eficiência e empatia, consolidando o preceito institucional da filantrópica de garantir o “nosso melhor sempre”.

243

TREINAMENTOS E PAINÉIS DE
ORIENTAÇÃO EM 2025

+270 h

DE CARGA HORÁRIA SOMADA

≈2,5 mil

PARTICIPAÇÕES REGISTRADAS



A Santa Casa mantém treinamentos continuados e o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de cuidado das pessoas

CORPO FUNCIONAL

O retrato de quem faz a Santa Casa

SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

SITUAÇÃO	NÚMERO	%
Trabalhando	580	87,61%
Licença-maternidade	7	1,06%
Auxílio-doença	70	10,58%
Acidente de trabalho	4	0,60%
Licença remunerada	1	0,15%
Total	662	100%

GÊNERO

SEXO	NÚMERO	%
Feminino	540	81,57%
Masculino	122	18,43%

TEMPO DE CASA

FAIXA	NÚMERO
Até 1 ano	147
Até 5 anos	239
6 a 10 anos	64
11 a 15 anos	78
16 a 20 anos	52
Mais de 20 anos	82

GRAU DE INSTRUÇÃO

ESCOLARIDADE	NÚMERO	%
Ensino fundamental completo	26	3,93%
Ensino médio completo	512	77,34%
Superior incompleto	16	2,42%
Superior completo	83	12,54%
Pós-graduação	25	3,77%

FAIXA ETÁRIA

IDADE	NÚMERO	%
Até 25	81	12,24%
26 a 30	98	14,80%
31 a 35	103	15,56%
36 a 40	92	13,90%
41 a 45	78	11,78%
46 a 50	89	13,45%
51 a 55	50	7,55%
56 a 60	32	4,83%
61 a 65	14	2,11%
66 a 70	10	1,51%
Acima de 70	15	2,27%

COLABORADORES POR TURNO

PERÍODO	NÚMERO	%
Diurno	495	74,77%
Noturno	167	25,23%

ESPÍRITO PARTICIPATIVO

Eventos educativos movimentam colaboradores

As atividades da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a Sipat, e da Semana da Enfermagem na Santa Casa de Mogi tiveram a maciça participação dos cerca de 700 funcionários diretos da unidade. O evento conjunto reuniu múltiplas ações ao longo de cinco dias, em diferentes horários, para possibilitar a presença dos colaboradores de todos os setores.

A série de palestras educativas sobre temas relacionados à segurança e saúde chamou a atenção do público pelo formato didático e objetivo. De um lado, a Sipat mira o reforço das ações de segurança no trabalho visando a prevenção de acidentes, enquanto a Semana da Enfermagem promove a valorização desses profissionais em alusão ao Dia do Enfermeiro, celebrado em 12 de maio.

Organizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Cipa, o evento conjunto incluiu solidariedade. Os funcionários participaram de uma campanha de doação de alimentos que garantiu a arrecadação de cerca de 250 quilos de produtos alimentícios não perecíveis. Os itens foram doados à própria Santa Casa para serem utilizados no refeitório onde são preparadas as refeições dos pacientes e colaboradores.

5 dias

DE PROGRAMAÇÃO CONJUNTA EM DIFERENTES HORÁRIOS

250 kg

DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS ARRECADADOS PELOS COLABORADORES



Múltiplas atividades da Sipat e da Semana da Enfermagem reforçam a importância da segurança no trabalho

GENTE DA CASA

Técnica de enfermagem brilha na arena do atletismo de força

Quem vê a técnica de enfermagem Andreia Novais em mais um intenso turno de trabalho na Emergência do Pronto-Socorro da Santa Casa nem pode imaginar que ela é estrela em ascensão de um esporte ainda pouco conhecido, mas extremamente exigente, tanto quanto suas atividades no hospital. Trata-se do strongwoman, uma modalidade esportiva de força feminina, que desafia o corpo e a mente em provas que testam a força funcional, resistência e potência bruta das atletas.

Guerreira no cotidiano, Andreia é forte, literalmente muito forte, capaz de erguer quase o dobro do próprio peso corporal. Depois de faturar o 1º lugar na categoria Master, a partir de 40 anos de idade, do Grand Prix Brasil Ultimate Strongman, a atleta conquistou a 6ª posição no ranking mundial da categoria Open Master. Única brasileira a figurar entre as dez melhores do mundo na categoria Master do atletismo de força, ela está classificada para disputar o título máximo no torneio mundial a ser realizado em Phoenix, capital do Arizona, nos Estados Unidos, em setembro de 2026.

Para carimbar a invejável performance, Andreia erigiu 75 quilos no Log Lift, cilindro com pegadas internas, e 190 quilos no Axle Deadlift, levantamento terra com barra grossa, totalizando 265 quilos.

“É um sonho! O esporte exige demais da gente. É uma batalha alcançar o equilíbrio mental para fazer o físico ter o melhor desempenho.”

Andreia Novais

TÉCNICA DE ENFERMAGEM

Ela expressa gratidão à treinadora Lindice Miho e à sua apoiadora de primeira hora, a médica neonatologista Maria do Carmo Mocelin Leitão, que vem garantindo o suporte financeiro imprescindível para que a atleta se mantenha nas competições. Interessados em patrocinar a atleta ou oferecer apoio financeiro devem entrar em contato pelo Instagram, no perfil @andreianovais_strongwoman.



Andreia Novais é a 6ª melhor do mundo em categoria do strongwoman no Static Monsters



265 quilos somados: 75 kg no Log Lift e 190 kg no Axle Deadlift



6.

Gestão e infraestrutura

Modernização de sistemas, ampliação da oferta cirúrgica, reestruturação do Banco de Sangue e uso consciente do Pronto-Socorro.

MODERNIZAÇÃO

Modernização para sustentar a assistência

Tecnologia, controle e infraestrutura

Em 2025, a instituição substituiu seu sistema informatizado de gestão hospitalar para o MV, buscando aperfeiçoar fluxos, ampliar a resolutividade e dar maior agilidade aos atendimentos.

Também foi implantado o **Sistema RR Jurídico**, voltado ao controle de processos judiciais e administrativos, contratos, aditivos, prazos, documentos, providências, assinaturas digitais e relatórios gerenciais.

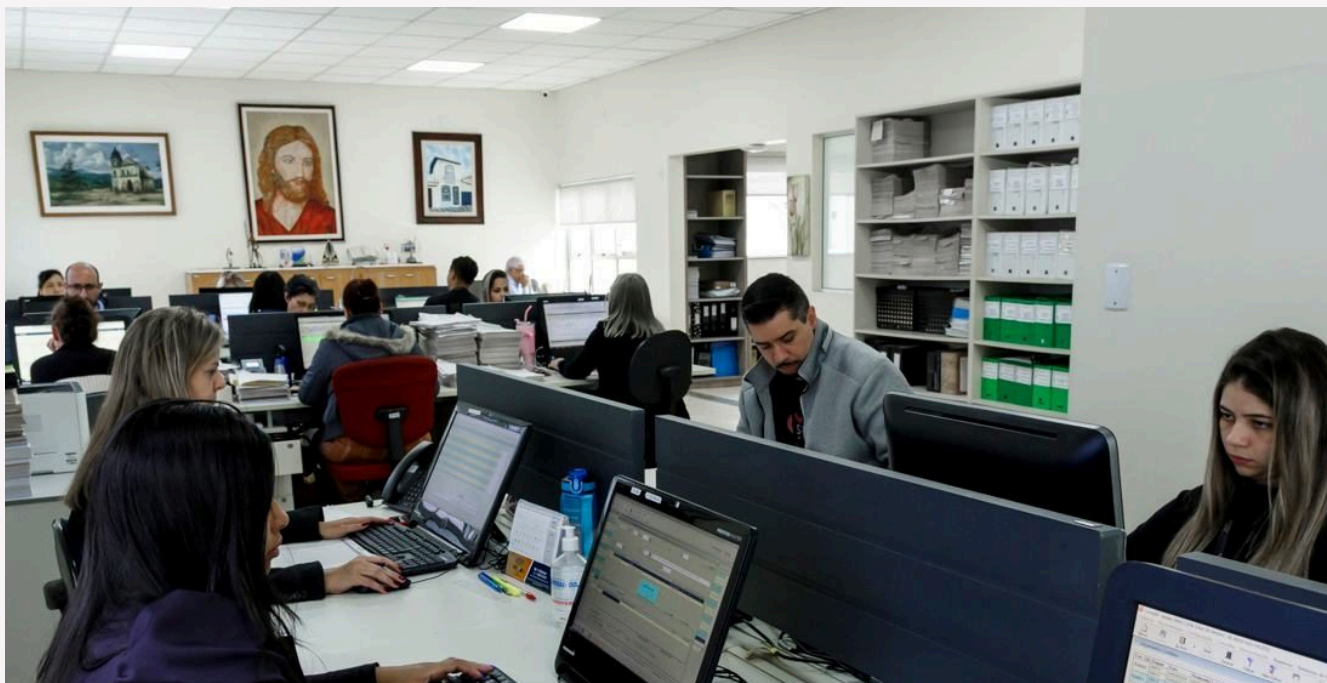
As notas explicativas registram investimentos em computadores, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, intangíveis em desenvolvimento, obras em andamento e benfeitorias.

Sistema MV

NOVO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO HOSPITALAR, IMPLANTADO EM 2025

RR Jurídico

PLATAFORMA DE CONTROLE DE PROCESSOS, CONTRATOS E PRAZOS



O novo sistema de informática de gestão hospitalar aperfeiçoa o fluxo de operações, ampliando a resolutividade e a agilidade dos atendimentos

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

Cresce a lista de procedimentos cirúrgicos

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes passou a realizar uma série de procedimentos cirúrgicos antes indisponíveis para pacientes SUS. O avanço resulta do convênio firmado com a Prefeitura mogiana para atendimento a quem aguarda pelas intervenções na fila de agendamentos da Secretaria Municipal de Saúde. Os encaminhamentos à filantrópica são realizados pela administração municipal, dentro da rotina da secretaria.

Ao todo foram incorporados seis diferentes procedimentos cirúrgicos que totalizam 120 por mês. Do montante mensal, 20 são para cirurgia vascular, no tratamento de varizes, 50 para laqueadura, com ligadura de trompas, e 50 para cirurgia geral em intervenções para hérnias, fistulectomia anal, hemorroidectomia e colecistectomia videolaparoscópica.

“Este convênio é importantíssimo para reduzir o tempo de espera por essas cirurgias.”

Fábio Ferreira Mattos

DIRETOR DA SANTA CASA

Antes da formalização do convênio, a Santa Casa realizava pelo SUS somente cirurgias para catarata, ortopedia, cesárea, neurocirurgia e cirurgia geral de urgência e emergência. A utilização da estrutura física e funcional da filantrópica para ampliar o leque de procedimentos cirúrgicos destinados a pacientes SUS é uma medida da Prefeitura que traz benefícios diretos aos mogianos à espera de atendimento na rede municipal de saúde.

A Santa Casa e a Secretaria Municipal de Saúde vêm trabalhando continuamente para aumentar a oferta de cirurgias à população na instituição.

120

CIRURGIAS A MAIS POR MÊS PARA PACIENTES SUS

Como se distribuem

- 50 laqueaduras
- 50 cirurgias gerais: hérnias, fistulectomia anal, hemorroidectomia e colecistectomia videolaparoscópica
- 20 cirurgias vasculares para tratamento de varizes



Convênio com a Prefeitura garante 120 cirurgias a mais por mês para pacientes SUS

HEMOTERAPIA

Banco de Sangue é reestruturado

2.029

DOADORES EM 2025, 7,3% ACIMA DE 2024

ONA Nível 3ACREDITAÇÃO DE EXCELÊNCIA DO
PARCEIRO HEMOCENTRO TRANSFUSÃO

Doar sangue é um gesto simples que pode salvar até quatro vidas. Cada doação ajuda pacientes em cirurgias, emergências e tratamentos contínuos, garantindo esperança a quem mais precisa. A Santa Casa segue a premissa de que solidariedade é sinônimo de vida e conclama a sociedade a doar sangue, que representa doar amor.

Para aperfeiçoar o processo, a filantrópica concluiu a reestruturação do Banco de Sangue, com instalações modernas e capacidade maior para atendimento com conforto. O espaço na Santa Casa, na Rua Barão de Jaceguai, 1.148, no Centro, foi pensado para oferecer ao doador total comodidade e plena segurança.

Ao longo de 2025, foram contabilizados 2.029 doadores, número 7,3% superior ao registrado no ano anterior. O volume de transfusões chegou a 1.753, contra os 2.151 de 2024. Para doar, basta fazer o agendamento pelo telefone (11) 4752-9999, em horário comercial.

O Hemocentro Transfusão é o parceiro da Santa Casa para a prestação de serviços de hemoterapia e banco de sangue. Trata-se de uma instituição com reconhecido modelo de gestão, que ostenta o selo de Acreditação ONA Nível 3 Excelência. É o grau máximo de certificação. Atesta cultura organizacional de melhoria contínua, maturidade institucional e os mais altos padrões de segurança do paciente.



Reestruturação do Banco de Sangue: instalações modernas e capacidade maior para atendimento com conforto

GESTÃO ASSISTENCIAL

Uso consciente do Pronto-Socorro

Educação em saúde também contribui para salvar vidas

7 em cada 10

PESSOAS QUE PROCURAM O PS, EM MÉDIA, NÃO SÃO CASOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O relatório destaca a necessidade de orientar a população sobre o uso adequado do Pronto-Socorro. Os serviços de urgência e emergência precisam priorizar quadros compatíveis com risco e necessidade imediata de assistência.

Responsabilidade social também envolve educação em saúde, organização do acesso e uso racional dos recursos assistenciais.

“Quando você usa mal o Pronto-Socorro, prejudica o atendimento de quem está em risco de morte.”

Flávio Ferreira Mattos

VICE-PROVEDOR

Ele assinala que o respeito ao propósito do PS garante que aqueles que realmente precisam de cuidados urgentes recebam atenção rápida e eficaz.

A rede pública de saúde dispõe de equipamentos para atender diferentes casos. A porta de entrada para pacientes do SUS são as Unidades Básicas de Saúde e as Unidades de Saúde da Família. Estão aparelhadas para solucionar cerca de 80% das necessidades de assistência apresentadas pelos usuários, oferecendo pré-natal, pediatria, acompanhamento de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, além do tratamento de tuberculose e hanseníase. É onde o paciente deve buscar atendimento para consultas,

tratamentos, vacinas, injeções, curativos, trocas de sondas e renovação de receitas. Em Mogi, os agendamentos são realizados pelo telefone 160, do Sistema Integrado de Saúde.

A Prefeitura mantém convênio com a Santa Casa para atendimento dos munícipes no Pronto-Socorro do hospital. O sistema mogiano de saúde pública também conta com três Unidades de Pronto Atendimento, localizadas no Rodeio, Oropó e Jundiapéba. Todas têm funcionamento ininterrupto e capacidade para atender mais de 90% dos pacientes sem necessidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar. Apresentam estrutura física e operacional para tratar urgências e emergências relacionadas à febre e pressão arterial altas, fraturas, cortes, infarto e Acidente Vascular Cerebral. Estão diretamente ligadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Ao procurar o Pronto-Socorro da Santa Casa com problemas de saúde que podem ser atendidos em outros equipamentos, o paciente retarda a assistência para casos de urgência e emergência, que são o foco da unidade. Aqueles não catalogados como urgência e emergência superlotam o PS e, como recebem a classificação de caso sem gravidade, aguardam bastante tempo. Muitos ficam impacientes e interrompem frequentemente a rotina da triagem cobrando exames e atendimento. Isso prejudica o fluxo de trabalho. Há pessoas que disparam xingamentos e chegam a agredir os profissionais de saúde.

PRONTO-SOCORRO SUS

A triagem do PS apura sinais e sintomas do paciente para a classificação da espera por assistência.



CONVÊNIO:



PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR
*INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2025 - SMSB

#Nosso
MelhorSempre

GUIA DA GESTANTE

Estou grávida. E agora?

A descoberta da gravidez pode ser um misto de alegria e apreensão. Para tranquilizar as futuras mães, especialistas da Santa Casa de Mogi das Cruzes dão orientações capazes de garantir uma gestação saudável e um parto perfeito. Ao suspeitar de que está esperando um bebê, a primeira providência é marcar uma consulta na rede básica de saúde. Em Mogi, os agendamentos são realizados pelo telefone 160. Havendo confirmação da gravidez, começa um processo essencial para a saúde da mãe e do bebê: o pré-natal.

A Organização Mundial da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas de pré-natal, intercaladas entre médico e enfermeiro. No caso de gestação de alto risco, as consultas são sempre com médico. Segundo a OMS, devem ser realizados três exames ultrassonográficos na gestação.

Toda gestante tem direito a um acompanhante no pré-parto, durante o parto e no

pós-parto, dentro do SUS. A escolha entre parto natural e cesárea é uma decisão que começa com um diálogo franco entre a gestante e a equipe médica. É fundamental entender o que é importante para ela, seja a recuperação mais rápida do parto normal, a preferência por evitar a dor do trabalho de parto, ou até preocupações com a cicatriz da cesárea. Também são avaliados fatores clínicos, como a saúde da mãe e do bebê, histórico médico e condições do parto. A prioridade é garantir segurança e bem-estar para ambos.

O parto humanizado é a regra máxima na Santa Casa de Mogi, que realiza cerca de 350 partos por mês. Ele se consolida quando a mulher não sofre qualquer tipo de violência, as intervenções ocorrem somente quando necessárias e a mulher participa das decisões em parceria com os profissionais que a assistem.

GUIA DA GESTANTE

Hora Ouro

A primeira hora da mãe com o recém-nascido, pele a pele

A Hora Ouro promove a continuação do vínculo que começou na gestação e ajuda o bebê nesta transição do útero para o mundo. Auxilia também na contração do útero, resultando em menos sangue

após o parto e, consequentemente, menor risco de anemia.

Além disso, estimula o aleitamento materno e previne a hipotermia no bebê. A Santa Casa de Mogi foi o primeiro hospital do Alto Tietê a implantar a Hora Ouro.

≈350

PARTOS POR MÊS NA SANTA CASA DE MOGI

6 consultas

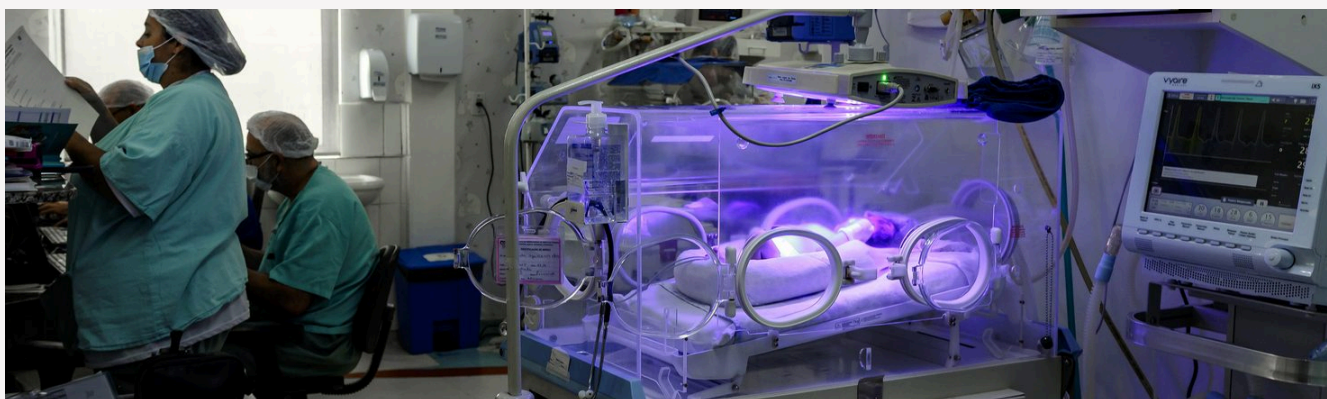
MÍNIMO DE PRÉ-NATAL RECOMENDADO PELA OMS

Pioneira

PRIMEIRO HOSPITAL DO ALTO TIETÊ A IMPLANTAR A HORA OURO



Mais de 90% dos atendimentos na filantrópica são de pacientes da saúde pública



A Unidade Neonatal acompanha os recém-nascidos que precisam de suporte após o parto, com 10 leitos de UTI e 19 de cuidados intermediários



7.

Transparência e sustentabilidade

Resultado do exercício, evolução do Patrimônio Social e as diretrizes do próximo ciclo.

TRANSPARÊNCIA

Responsabilidade para cuidar do presente e construir o futuro

Principais números econômico-financeiros de 2025

**R\$
117.737.375**

RECEITAS DO EXERCÍCIO

**R\$
112.021.142**

DESPESAS DO EXERCÍCIO

**R\$
5.716.233**

SUPERÁVIT ECONÔMICO

O Conselho Fiscal registra receitas de R\$ 117.737.375, despesas de R\$ 112.021.142 e superávit econômico de R\$ 5.716.233. O Patrimônio Social encerrou o exercício com R\$ 11.916.856.

Como entidade sem finalidade lucrativa, a Santa Casa não distribui resultados a dirigentes, mantenedores ou associados.

R\$ 5,716 mi

SUPERÁVIT ECONÔMICO DE 2025

R\$ 11,917 mi

PATRIMÔNIO SOCIAL AO FIM DO EXERCÍCIO

SUSTENTABILIDADE

Evolução patrimonial

O resultado de 2025 fortalece a continuidade institucional

R\$ 5,76 mi → R\$ 11,92 mi

PATRIMÔNIO SOCIAL DE 2024 PARA 2025

Crescimento de 99,22% no período.



O Patrimônio Social aumentou 99,22% no período, passando de R\$ 5,760 milhões em 2024 para R\$ 11,917 milhões em 2025. A trajetória crescente da riqueza real da instituição traduz um forte sinal de saúde, estabilidade e capacidade de expansão. Simplificando o entendimento, basta dizer que, se você vendesse tudo o que tem e pagasse todas as suas contas, o valor que sobrasse seria o seu patrimônio líquido.

O cenário contraria drasticamente a realidade de 2023, quando o passivo da entidade excedia o total do ativo em R\$ 19.201.380,00. Ou seja, ainda que a Santa Casa vendesse todos os seus bens, ainda ficariam faltando quase R\$ 20 milhões para pagar suas contas. A mudança de perfil de unidade deficitária para entidade empreendedora reflete o novo estilo de gestão, ancorado no binômio profissionalismo e mo-

dernidade, que foi delineado em 2018 pelo saudoso provedor Austelino Pinheiro de Mattos.

Ao longo dos últimos cinco anos, o rigor profissional na melhor gestão para redução de despesas e conquista da clientela de planos privados de saúde, associado à dedicação da Provedoria, edificou a sonhada operação com sustentabilidade financeira. Também teve fundamental participação no processo o incremento da tabela SUS Paulista, pelo Governo do Estado de São Paulo, complementando a tabela SUS Federal.

As notas explicativas associam a evolução ao resultado superavitário, ao incremento da tabela SUS Paulista e à redução das despesas totais em relação ao exercício anterior.

O Conselho Fiscal manifestou-se favoravelmente à aprovação das contas de 2025.

PRÓXIMO CICLO

2026: construindo a Santa Casa do futuro

O plano de ação desenvolvido pela atual diretoria administrativa tem os seguintes pontos principais:

- a** Manter a política de readequação entre despesas e receitas com objetivo de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, alinhando os custos operacionais às receitas disponíveis, de modo a garantir a continuidade dos serviços hospitalares e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.
- b** Intensificar a operacionalização financeira, mediante monitoramento contínuo do orçamento, por unidade de atendimento, com definição de alçadas por centro de responsabilidade, visando à correção de fluxos financeiros e mitigação de desvios de despesas.
- c** Manter a manutenção da política de capacitação de colaboradores de diversos setores visando garantir o desenvolvimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos profissionais, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o alinhamento às diretrizes institucionais.
- d** Investir em humanização, adequando com treinamentos de qualificação profissional, fidelizando colaboradores, nosso principal capital humano.
- e** Ampliar a oferta de serviços especializados (ortopedia, oftalmologia, neurologia, cirurgia geral, urologia, cirurgias bariátricas, hemodinâmica, entre outros), com foco na expansão de parcerias estratégicas.
- f** A entidade juntamente com o gestor público Federal, Estadual e Municipal vem buscando melhorias contínuas nos convênios pactuados com o objetivo de manter o equilíbrio contratual financeiro destes, para que não haja déficits e que a instituição continue sustentável em prol dos relevantes serviços assistenciais na área da saúde prestados aos pacientes menos favorecidos pela sociedade e que buscam atendimento destes importantes serviços cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- g** A Administração continuará com a intensificação em parcerias com convênios privados e particulares visando a captação de novos recursos para contínua busca da sustentabilidade da operação.
- h** A Administração atuando técnica e profissionalmente vislumbra a possibilidade de um prognóstico favorável, sobre ações em fase de conclusão com resultados no balanço deste exercício, como demonstrado a cada ano, através de uma gestão comprometida e eficaz, exercendo muito profissionalismo e dedicação, buscando sempre a excelência na área da saúde e resultado financeiro sustentável para prover atendimentos filantrópicos.
- i** Dar continuidade a novos investimentos através de reformas e melhorias, adequações prediais, modernização através de aquisição de novos equipamentos, segurança com qualidade, educação continuada das equipes administrativas e assistenciais.
- j** Reformulação das equipes médicas e assistenciais visando a reestruturação estratégica dos profissionais, com o objetivo de adequar os serviços às demandas assistenciais, otimizar recursos e elevar os padrões de qualidade e segurança no atendimento.



8.

Anexo Técnico

Demonstrações financeiras, relatório dos auditores independentes, balanços, notas explicativas e parecer do Conselho Fiscal, reproduzidos na íntegra a partir da publicação original.



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE
MOGI DAS CRUZES**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2025 e
Relatório dos Auditores Independentes*

www.sgsauditores.com.br



comunicacao@sgsauditores.com.br



+55 11 3862-1844 | +55 11 94595-2780



Av. Queiroz Filho, 1700 - Torre D Sala 608 e 109, 05319-000
Av. Marquês de São Vicente, 446 - Torre A Sala 801, 01139-000



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Demonstrações Financeiras em

31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 4
Balanços patrimoniais	5 – 6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



(11) 3862-1844
(11) 94595-2780



www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsconsultores.com.br



Av. Queiroz Filho, 1700 - 6º andar - 608 Torre D
05319-000 - São Paulo - SP - Brasil
Av. Marquês de São Vicente, 446 - 6º andar - 801
01139-000 - São Paulo - SP - Brasil

Posição patrimonial e operacional

Posição patrimonial:

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a entidade apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 11.916.856. No período anterior findo em 31 de dezembro de 2024, a entidade apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 5.760.964, portanto, aumento em seu patrimônio líquido e estabilização.

Metas e plano de ação da administração:

Conforme nota explicativa 24 (páginas 23 a 25), a administração estabeleceu plano de ação, focando pela continuidade de melhorias na gestão e performance nos resultados financeiros.

O detalhamento está descrito na nota explicativa 24.

Ênfases

Provisões de contingências:

Conforme nota explicativa nº 14, a entidade responde por processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 3.912.294 (em 2024 = R\$ 3.512.177), contabilizados no passivo não circulante, para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

As provisões e divulgações, foram elaboradas conforme norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br **SILVIO DE JESUS**
Data: 29/04/2026 10:05:42-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>



SGS Auditores Associados LTDA
CRC 2 SP 024.456/O-4 S-SP

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S-SP

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais

ATIVO	Notas Explicativas	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.412.941	13.653.822
Caixa		5.857	6.440
Conta Movimento/ Aplicações Financeiras		16.051.111	13.340.268
Cartões de crédito		355.973	307.114
Contas a receber	4.1	80.704.639	82.407.290
Adiantamentos	5	263.965	323.381
Outros créditos	6	398.291	394.262
Estoques	7	2.004.191	3.285.170
Juros sobre empréstimos a apropriar	9	877.217	806.419
Total do ativo circulante		100.661.245	100.870.345
NÃO CIRCULANTE			
Outros créditos		318.465	295.955
Imobilizado	8	23.864.290	21.484.603
Juros sobre empréstimos a apropriar	9	-	877.217
Contas de compensação		124.310	98.310
Contas a receber	4.2	185.662.955	238.938.065
Total do ativo não circulante		209.970.020	261.694.150
TOTAL DO ATIVO		310.631.265	362.564.495

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais

PASSIVO	Notas Explicativas	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	4.415.057	4.414.416
Obrigações trabalhistas	11	4.729.977	5.018.111
Obrigações fiscais		541.222	325.498
Parcelamentos tributários	12	2.129.836	1.996.820
Obrigações com parcelamentos	13	133.282	133.282
Subvenções a aplicar		76.353.655	77.582.636
Empréstimos e financiamentos	9	3.653.963	3.308.633
Outras obrigações		557.099	1.347.103
Total do passivo circulante		92.514.090	94.126.499
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	1.799.048	4.999.048
Parcelamentos tributários	12	8.417.426	9.885.476
Obrigações com parcelamentos	13	3.697.535	2.454.542
Provisão para contingências	14	3.912.294	3.512.177
Verbas subvencionadas	15	2.647.110	2.849.774
Outras Obrigações		63.950	37.950
Subvenções a realizar	4.2	185.662.955	238.938.065
Total do passivo não circulante		206.200.319	262.677.032
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio social		11.916.856	5.760.964
Total do patrimônio Social		11.916.856	5.760.964
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		310.631.265	362.564.495

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.




SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

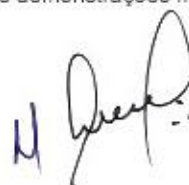
Demonstrações do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais

	Nota explicativa	2025	2024
RECEITAS			
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		117.737.375	126.205.510
Receitas de Atividades Assistenciais		106.391.320	102.730.685
Receitas Operacionais			
S.U.S. – Sistema Único de Saúde		21.701.760	22.492.340
Convênios	18	5.373.485	5.073.923
Particulares	18	2.486.551	3.995.149
(-) Glosas		(82.076)	(76.320)
Total Receitas Operacionais		29.479.720	31.485.092
Outras Receitas Operacionais			
Subvenção Federal		23.175.034	19.681.944
Subvenção Estadual	16	25.728.116	24.563.407
Subvenção Municipal	17	28.008.451	27.000.242
Total Outras Receitas Operacionais		76.911.601	71.245.593
Receitas Não Operacionais			
Outras receitas	21	9.265.473	22.361.635
Receitas financeiras		1.601.783	566.382
Receitas de Eventos		7.871	83.032
Trabalho voluntário	23	470.928	463.776
Total Receitas Não Operacionais		11.346.055	23.474.825
DESPESAS		(112.021.114)	(101.243.165)
Despesas com Atividades Assistenciais			
Despesas com pessoal		(35.674.280)	(34.899.674)
Despesas administrativas e gerais		(6.593.415)	(2.139.379)
Serviços prestados por terceiros		(52.161.058)	(46.390.603)
Medicamentos e materiais		(13.195.604)	(13.493.118)
Despesas com depreciação e amortização		(2.012.628)	(1.484.233)
Impostos e taxas		(63.733)	(87.869)
Total Despesas com Atividades Assistenciais		(109.700.718)	(98.494.876)
Despesas financeiras e outras			
Despesas financeiras	22	(1.849.495)	(2.284.513)
Trabalho voluntário	23	(470.928)	(463.776)
Total Despesas financeiras e outras		(2.320.423)	(2.748.289)
SUPERAVIT/(DÉFICIT) ANTES DAS DO EXERCÍCIO		5.716.233	24.962.345

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Miriam Nogueira do Prado
Provedora



HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES
CNPJ Nº 52.543.766/0001-16 CNES 208005

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais

	<u>Patrimônio</u> <u>Social</u>	<u>Superávit/</u> <u>(Déficit)</u> <u>Acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	(27.261.110)	8.059.730	(19.201.381)
Resultado do exercício		24.962.345	24.962.345
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	(27.261.110)	33.022.074	5.760.964
Ajustes patrimoniais		439.659	439.659
Resultado do exercício		5.716.233	5.716.233
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	(27.261.110)	39.177.966	11.916.856

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Miriam Nogueira do Vale
Provedora

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

Demonstrações do Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	5.716.233	24.962.345
Ajustes		
Depreciação	1.985.580	1.484.233
Ajustes patrimoniais	439.658	-
Redução (aumento) no ativo		
Contas a receber	54.977.760	(313.837.469)
Adiantamentos	59.416	96.331
Juros sobre empréstimos a apropriar	806.419	1.448.329
Outros créditos	(26.538)	(286.636)
Estoques	1.280.979	1.117.145
Contas de compensação	(26.000)	(98.310)
(Redução) aumento no passivo		
Fornecedores e contas a pagar	641	(4.172.718)
Obrigações trabalhistas	(288.134)	(503.789)
Obrigações fiscais	215.724	92.294
Parcelamentos tributários	(1.335.034)	988.061
Obrigações com parcelamentos	1.242.993	(51.645)
Subvenções a aplicar e realizar	(54.504.091)	309.062.521
Outras obrigações	(764.004)	534.861
Verbas subvencionadas - NC	(202.664)	(303.996)
Provisão para Contingências	400.117	(1.194.154)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais	9.979.056	19.337.403
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) redução do Ativo Imobilizado e Intangíveis	(4.365.267)	(2.444.025)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento	(4.365.267)	(2.444.025)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (redução) de financiamentos	(2.854.670)	(6.527.639)
Empréstimos		-
Caixa Líquido usado nas Atividades de Financiamento	(2.854.670)	(6.527.639)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.759.119	10.365.739
Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período	13.653.822	3.288.083
Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período	16.412.941	13.653.822
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.759.119	10.365.739

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Miriam Nogueira do Vale
Provedora

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais**

1. A ENTIDADE

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, constituída em 04 de maio de 1955, tem sua origem na Sociedade Mogiana de Beneficência de Mogi das Cruzes, fundada em 06 de julho de 1873, sendo uma sociedade civil, com duração por prazo indeterminado, regendo-se por seu Estatuto e demais disposições aplicáveis. É uma entidade filantrópica, mantenedora do Hospital Nossa Senhora de Aparecida, que tem por objetivo proporcionar assistência médica hospitalar aos enfermos e acidentados, obrigando-se a manter leitos e serviços hospitalares para uso público, sem qualquer distinção, estabelecida pela legislação e regulamentos municipais, estaduais ou federais aplicáveis e outros dispositivos. Sediada na Rua Barão de Jaceguai, 1148, nesta cidade, Estado de São Paulo, está inscrita no CNPJ sob o n.º 52.543.766/0001-16 e registrada no Serviço Público Federal do Ministério da Previdência e Assistência Social – CNAS nº 44006.004972/2000-44 de 23/07/2004, com reconhecimento de utilidade: pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Através da publicação no Diário Oficial da União - Portaria nº 1.162, de 26 de novembro de 2023, foi deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

b) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Entidade é gerida por uma Mesa Administrativa composta de: Provedor como presidente, Vice Provedor, 1.º Secretário, 2.º Secretário, 1.º Tesoureiro, 2.º Tesoureiro, 1.º Mordomo e 2.º Mordomo e mais 4 suplentes, mais um Conselho Fiscal com 3 membros efetivos e 02 suplentes todos eleitos por uma Assembleia Geral Ordinária para um período de 2 anos no mês de dezembro. A Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes não remunera, por qualquer forma, os cargos eletivos da Mesa Administrativa, Conselhos Fiscais, deliberativos ou consultivos, e não distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob nenhuma forma ou pretexto.




Miriam Nogueira do Valle
Provedora

c) Manutenção financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Associação são provenientes principalmente de:

- Contribuição dos irmãos;
- Renda proveniente da prestação de serviços e convênios;
- Donativos em dinheiro;
- Rendimentos financeiros;
- Rendas eventuais; e
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização e aprovação destas demonstrações financeiras pela Diretoria, foi realizada em 22 de abril de 2026.

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.



Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Estoques

Os estoques de medicamentos e materiais hospitalares e de almoxarifado são controlados ao custo médio, que não supera o valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.





Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou evidência que justifica a necessidade de provisão.

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Bancos	164.559	453.915
Aplicações Financeiras	15.887.346	12.887.147
(-) Bancos C. Movimento e Bloq. Judicial	(794)	(794)
Cartões de Crédito	355.973	307.114
Caixa	5.857	6.440
TOTAL	16.412.941	13.653.822

O aumento em aplicações financeiras, se dá pelo motivo de equilíbrio financeiro operacional e dos precatórios recebidos em setembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa 21.

4.1 CONTAS A RECEBER – Circulante

	2025	2024
Convênios SUS	78.642.909	80.248.416
Convênios e Particulares	2.132.159	2.229.303
Provisão para Perdas	(70.429)	(70.429)
TOTAL	80.704.639	82.407.290

Houve uma diminuição nas contas a receber devido ao contrato ser realizado durante o exercício, a tendência é que diminua com o tempo até a renovação.

4.2 CONTAS A RECEBER – Não circulante

	2025	2024
Período a receber de 2026	-	66.494.368
Período a receber de 2027	78.413.626	65.194.368
Período a receber de 2028	64.912.778	64.912.778
Período a receber de 2029	42.336.551	42.336.551
TOTAL	185.662.955	238.938.065

5. ADIANTAMENTOS

	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	263.965	323.381
TOTAL	263.965	323.381

6. OUTROS CRÉDITOS

	2025	2024
Valores em Trânsito	166.688	166.687
Precatório a Receber	-	-
Bloqueio Judicial	2.476	2.476
IPTU	1.308	0
Caução Cedida	215.942	215.942
Seguros	11.877	9.156
TOTAL	398.291	394.262

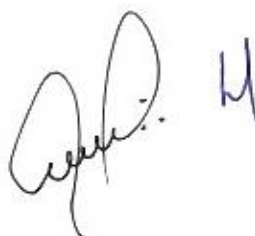


7. ESTOQUES

	2025	2024
Materiais Cirúrgicos	888.847	499.519
Medicamentos	615.950	1.439.679
Outros	499.394	1.345.972
TOTAL	2.004.191	3.285.170

8. IMOBILIZADO

	2025	2024
Bens sem Restrição	33.256.215	28.869.362
Terrenos	7.437.628	7.437.628
Edifícios	12.044.470	12.013.835
Instalações	288.424	288.424
Computadores	745.723	426.698
Máquinas e Equipamentos	8.005.619	7.238.764
Móveis e utensílios	1.698.233	1.410.498
Veículos	53.514	53.514
Intangíveis em desenvolvimento	1.419.252	0
Obras em andamentos	1.520.638	0
Benfeitorias	42.715	0
Bens com Restrição	6.356.046	6.377.634
Imóveis	1.680.540	1.680.540
Computadores	16.849	16.849
Máquinas e Equipamentos	4.346.729	4.392.867
Móveis e utensílios	311.928	287.378
Depreciação Acumulada	(15.747.971)	(13.762.391)
Depreciação sem Restrição	(11.560.802)	(9.814.650)
Depreciação com Restrição	(4.187.170)	(3.947.741)
TOTAL GERAL DO IMOBILIZADO	23.864.290	21.484.603



Movimentação do Ativo Imobilizado - exercício de 2025:

	2024	Aumento (Redução)	2025
Bens sem Restrição	28.869.361	4.386.855	33.256.215
Terrenos	7.437.628	0	7.437.628
Imóveis	12.013.835	30.635	12.044.470
Instalações	288.424	0	288.424
Computadores	426.698	319.025	745.723
Máquinas e Equipamentos	7.238.764	766.855	8.005.619
Móveis e utensílios	1.410.498	287.735	1.698.233
Veículos	53.514	0	53.514
Intangíveis em desenvolvimento	0	1.419.252	1.419.252
Obras em andamentos	0	1.520.638	1.520.638
Benfeitorias	0	42.715	42.715
Bens com Restrição	6.377.634	(21.588)	6.356.046
Imóveis	1.680.540	0	1.680.540
Computadores	16.849	0	16.849
Máquinas e Equipamentos	4.392.867	(46.138)	4.346.729
Móveis e utensílios	287.378	24.550	311.928

Observação: Aumento ocorreu devido a aquisição de equipamentos, benfeitorias estruturais, reformas de modernização para adequação de ambientes buscando a satisfação dos pacientes e colaboradores, investimentos em tecnologia através de troca de sistema informatizado, buscando a modernização, melhorarias e a qualidade do atendimento.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2025	2024
Circulante		
Banco devedor - Empréstimos	3.653.963	3.308.633
TOTAL	3.653.963	3.308.633
Não circulante		
Banco devedor - Empréstimos	1.799.048	4.999.048
TOTAL	1.799.048	4.999.048
Juros a Apropriar – Circulante (ativo)	877.217	806.419
Juros a Apropriar – Não circulante (ativo)	-	877.217



As alocações das despesas com empréstimos no ativo serão amortizados mensalmente reconhecidas como despesas no exercício de 2026, tais empréstimos foram contraídos no passado, para complementação dos recursos SUS Sistema Único de Saúde, e utilizados para suprir o fluxo de caixa defasados devido a insuficiência de recursos públicos destinados à assistência médica, hospitalar e o custeio operacional.

Através de empenho e determinação da Mesa Administrativa, com a implementação de Gestão profissional, os empréstimos que eram recorrentes para equilíbrio financeiro da Instituição, deixaram de ser praticados. Este fato deve-se ao profissionalismo aplicado na Instituição, que derivou em resultados na oferta de nossos serviços, demonstrando um desempenho operacional positivo e impactando diretamente em nosso resultado.

10. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores foram registradas com base em documentos hábeis, respeitando o período de competência.

	2025	2024
Fornecedores	1.581.662	898.576
Prestadores de Serviços	2.833.394	3.515.840
TOTAL	4.415.057	4.414.416

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2025	2024
Salários a Pagar	1.611.493	1.626.693
INSS a Recolher	187.401	184.864
FGTS a recolher	101.386	231.998
Provisão de Férias e Encargos Incidentes	2.561.389	2.662.940
Outras Obrigações Sociais	268.308	311.616
TOTAL	4.729.977	5.018.111



12. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

2025	Circulante	Não circulante	Total
Refis a Pagar	359.797	3.581.336	3.941.133
Parcelamento de IRRF	485.407	731.977	1.217.385
Parcelamento de INSS	719.391	3.455.815	4.175.206
Parcelamento de FGTS	565.240	648.298	1.213.538
TOTAL	2.129.836	8.417.426	10.547.262

2024	Circulante	Não circulante	Total
Refis a Pagar	350.042	3.839.510	4.189.552
Parcelamento de IRRF	460.000	1.140.456	1.600.456
Parcelamento de INSS	635.000	3.832.337	4.467.337
Parcelamento de FGTS	551.778	1.073.173	1.624.951
TOTAL	1.996.820	9.885.476	11.882.296

13. OBRIGAÇÕES COM PARCELAMENTOS

2025	Circulante	Não circulante	Total
	133.282	-	133.282
Parcelamento SEMAE			
Outros parcelamentos		3.697.535	3.697.535
TOTAL	133.282	3.697.535	3.830.817

2024	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamento SEMAE	133.282	133.282	266.564
Outros parcelamentos	-	2.321.260	2.321.260
TOTAL	133.282	2.454.542	2.587.824

14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Foi aplicado a norma técnica CPC 25 do Conselho Federal de Contabilidade que determina o seguinte tratamento no reconhecimento das provisões:

Há três tipos principais de estimativas:

- (a) **Provável** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) **Possível** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- (c) **Remota** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Em 31 de dezembro de 2025, os valores estimados das contingências com classificação de "prováveis" e contabilizadas, são as seguintes:

2025	Circulante	Não circulante	Total
Ações Cíveis	-	2.744.925	2.744.925
Ações Trabalhistas	-	681.912	681.912
Ações Administrativas	-	485.457	485.457
TOTAL	-	3.912.294	3.912.294

2024	Circulante	Não circulante	Total
Ações Cíveis	-	1.686.923	1.686.923
Ações Trabalhistas	-	1.344.574	1.344.573
Ações Administrativas	-	480.680	480.680
TOTAL	-	3.512.177	3.512.177

As classificações de contingências classificadas como possíveis e remotas (não contabilizadas conforme CPC 25), para ações cíveis, trabalhista e administrativas, são as seguintes:

	2025	2024
Ações com perdas possíveis	9.607.142	13.803.358
Ações com perdas remotas	220.415	2.635.237

No ano de 2025, a instituição implementou o controle de gestão de ações e contratos, através de aquisição de software RR Jurídico, para melhor acompanhamento com 100% de gerenciamento.




Em atenção aos apontamentos decorrentes da auditoria externa realizada na Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, especialmente no que se refere ao controle de processos judiciais e gestão contratual, no ano de 2025, apresentamos a medidas adotadas pelo setor jurídico para saneamento das fragilidades identificadas.

Dentre os pontos críticos destacados, evidenciou-se a necessidade de implantação de ferramenta estruturada que assegurasse maior controle, organização, rastreabilidade e contratuais da instituição.

Nesse contexto, a Mesa Administrativa implantou do Sistema RR Jurídico, plataforma especializada em gestão jurídica e contratual, com funcionalidades que permitem o controle integral das atividades do setor.

O referido sistema contempla, dentre outras, as seguintes funcionalidades:

- Gestão completa dos processos judiciais e administrativos, com controle de andamento, prazos, publicações, audiências, com atualização em tempo real com todos os tribunais e escritórios associados, bem como geração de pareceres através de inteligência artificial;
- Registro e acompanhamento de acordos, valores envolvidos, provisões e custas processuais;
- Centralização e organização de documentos jurídicos, com históricos detalhado das movimentações;
- Gestão de contratos e aditivos, com controle de vigência, obrigações e alertas automáticos;
- Plataforma integrada de assinatura digital, conferindo validade jurídica, segurança e celeridade na formalização de instrumentos;
- Geração automatizada de relatórios e planilhas de controle, com impacto direto no acompanhamento contábil e gerencial;

A adoção do Sistema RR Jurídico representa avanço significativo na modernização da gestão jurídica da instituição, proporcionando maior eficiência operacional, mitigação de risco e aderência às melhores práticas de controle interno.

Dessa forma, entende-se que a medida adotada atende de forma efetiva às recomendações apresentadas pela auditoria externa, reforçando o compromisso institucional com a transparência, organização e segurança das informações.

15. VERBAS SUBVENCIONADAS

Conforme determinado nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, as subvenções destinadas a investimentos, deverão ter o seu reconhecimento em contas de resultado, conforme ocorre a realização dos bens, que no caso de imobilizado se dá pela depreciação ou alienação do bem.



16. SUBVENÇÃO ESTADUAL - RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

	2025	2024
SUS Integra Permanente	1.420.716	1.420.716
Contribuição Solidarieidade	403.392	332.824
SUS I.A.C. Permanente	10.681.772	10.411.110
Diversos outras produções	724.080	360.999
SUS Rede Cegonha	3.515.163	3.515.163
SUS Portarias	3.128.543	1.924.271
Assistência Governamental	25.259.424	24.346.311
Emendas Parlamentares	78.223	217.096
TOTAL	45.211.314	42.528.490

17. SUBVENÇÃO MUNICIPAL – RECEITAS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos Recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

	2025	2024
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Pronto Socorro	26.793.409	26.950.442
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Mãe Mogiana	1.181.842	-
Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes – Convênios	33.200	49.800
TOTAL	28.008.451	27.000.242

18. CONVÊNIOS E PARTICULARES

As receitas de convênios tiveram incremento em 2026 devido a atuação e parceria de novos planos de saúde que passaram a utilizar nossos serviços, tendo em vista a disponibilização de aparelhos de imagem e ressonância próprios, corroborando para um melhor atendimento e melhores resultados operacionais/financeiros.



21

me

Miriam Nogueira do Valle
Provedora

A unidade de Convênios com operadoras de saúde privadas, através de uma Gestão profissional e comprometida, obteve aumento em sua receita de 5,9%.

Já o seguimento de Particular, tivemos um decréscimo de 13,33%, devido a sazonalidade do mercado e a economia corrente no país, fazendo com que a busca dos serviços do SUS sejam mais procurados.

19. RESUMO DE ATENDIMENTOS - SUS

Demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de atender à Lei Complementar 187.

Descrição	2025	%	2024	%
Paciente SUS – Internações	12.247	93,98	10.772	92,70
Pacientes Convênios e Particulares	785	6,02	848	7,30
TOTAL	13.032	100%	11.620	100%

20. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

21. OUTRAS RECEITAS

	2025	2024
Doações	658.461	3.658.629
Aluguel	90.081	87.320
Outras Receitas	8.516.932	18.615.686
TOTAL	9.265.473	22.361.635



22. DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
Juros	165.343	118.990
Outras despesas	1.684.153	2.165.523
TOTAL	1.849.495	2.284.513

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, aprovando a NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes.

Os montantes de R\$ 470.928 (período de 2025) e R\$ 463.776 (período de 2024), foram apurados com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

24. METAS E PLANO DE AÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Posição de patrimônio líquido contábil

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Social da entidade aumentou em 99,22%, passando de R\$ R\$ 5.760.964 para R\$ 11.916.856, devido ao resultado superavitário do período.

Comparativamente ao período anterior 2024, o período de 2025 apresentou resultado superavitário em sua posição patrimonial, salientamos um crescimento devido ao incremento da tabela SUS Paulista, pelo Governo do Estado de São Paulo, complementando a tabela SUS Federal, proporcionando resultados positivos em nossas operações, além de uma gestão melhor na redução das despesas totais em relação ao período anterior.

Metas e plano de ação da administração

O plano de ação desenvolvido pela atual diretoria administrativa tem os seguintes pontos principais:

- a) Manter a política de readequação entre despesas e receitas com objetivo de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da instituição, alinhando os custos operacionais às receitas disponíveis, de modo a garantir a continuidade dos serviços hospitalares e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes;
- b) Intensificar a operacionalização financeira, mediante monitoramento contínuo do orçamento, por unidade de atendimento, com definição de alçadas por centro de responsabilidade, visando à correção de fluxos financeiros e mitigação de desvios de despesas.
- c) Manter a manutenção da política de capacitação de colaboradores de diversos setores visando garantir o desenvolvimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos profissionais, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados e o alinhamento às diretrizes institucionais.
- d) Investir em humanização, adequando com treinamentos de qualificação profissional, fidelizando colaboradores, nosso principal capital humano;
- e) Ampliar a oferta de serviços especializados (ortopedia, oftalmologia, neurologia, cirurgia geral, urologia, cirurgias bariátricas, hemodinâmica, entre outros), com foco na expansão de parcerias estratégicas;
- f) A entidade juntamente com o gestor público Federal, Estadual e Municipal vem buscando melhorias contínuas nos convênios pactuados com o objetivo de manter o equilíbrio contratual financeiro destes, para que não haja déficits e que a instituição continue sustentável em prol dos relevantes serviços assistenciais na área da saúde prestados aos pacientes menos favorecidos pela sociedade e que buscam atendimento destes importantes serviços cobertos pelo Sistema Único de Saúde (SUS);
- g) A Administração continuará com a intensificação em parcerias com convênios privados e particulares visando a captação de novos recursos para contínua busca da sustentabilidade da operação;

- h) A Administração atuando técnica e profissionalmente vislumbra a possibilidade de um prognóstico favorável, sobre ações em fase de conclusão com resultados no balanço deste exercício, como demonstrado a cada ano, através de uma gestão comprometida e eficaz, exercendo muito profissionalismo e dedicação, buscando sempre a excelência na área da saúde e resultado financeiro sustentável para prover atendimentos filantrópicos;
- i) Dar continuidade a novos investimentos através de reformas e melhorias, adequações prediais, modernização através de aquisição de novos equipamentos, segurança com qualidade, educação continuada das equipes administrativas e assistenciais;
- j) Reformulação das equipes médicas e assistenciais visando a reestruturação estratégica dos profissionais, com o objetivo de adequar os serviços às demandas assistenciais, otimizar recursos e elevar os padrões de qualidade e segurança no atendimento



Fábio Ferreira Mattos
1º Tesoureiro
CPF: 123.141.018-39



Miriam Nogueira de Viana
Diretora

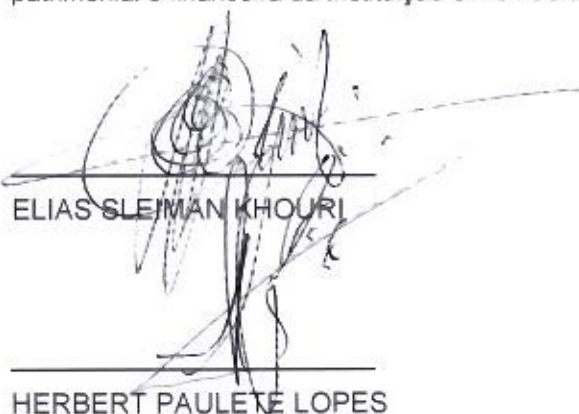
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao disposto do Capítulo VII – Conselho Fiscal, artigo 34, item "D" do Estatuto Social, os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, após analisar minuciosamente o Balanço Patrimonial e a Conta de Resultado, relativamente do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, assim com os documentos que deram origem a essas peças contábeis da referida entidade, chegaram à seguinte conclusão:

- a) Que todas as informações econômico-financeiras foram regularmente registradas e contabilizadas revestidas de todas as formalidades legais;
- b) Que os lançamentos das operações patrimoniais, financeiras e de receita e despesa foram executadas em documentação hábil e idônea;
- c) Que consequentemente, tendo a receita alcançada a importância de **R\$ 117.737.375**, e a despesa atingindo o valor de **(R\$ 112.021.142)** o superávit econômico verificado foi de **R\$ 5.716.233**;
- d) Com superávit econômico de **R\$ 5.716.233**, ocorreu o aumento do Patrimônio Social que passou a ser de **R\$ 11.916.856**.

Assim, com as considerações ora expostas, e evidenciando a atuação de uma Gestão com visão empresarial e comprometida com os resultados da Instituição, o Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, manifesta-se favoravelmente a aprovação das contas do exercício de 2025 apresentadas, posto que os valores auditados traduzem com fidelidade a real situação patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025.

Mogi das Cruzes, 29 de abril de 2026.



ELIAS SLEIMAN KHOURI



HERBERT PAULETE LOPES



JOSÉ CARLOS PETRECA

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI DAS CRUZES PARA EXAMINAR E APROVAR O BALANÇO PATRIMONIAL E RESPECTIVOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2025.

Aos sete dias de maio de 2026 reuniram-se na Sala de Reuniões da Policlínica, sito na Rua Barão de Jaceguai, 1148, Mogi das Cruzes, os membros da Mesa Administrativa, Irmãos Efetivos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes e convidados, conforme registrado em Lista de Presença e anexa à esta Ata, atendendo ao **Editais de Convocação para Assembleia Geral Ordinária**, conforme o artigo 25, Letra "e" para o cumprimento do disposto no artigo 19, parágrafo 4º, do seu Estatuto, sendo a primeira convocação para às 14h:00min e em segunda convocação às 14:30 horas, de acordo com o edital publicado no quadro de avisos da Santa Casa, conforme parágrafo 2º, do mesmo artigo, com a finalidade de **examinar e aprovar o Balanço Patrimonial e os respectivos Demonstrativos Contábeis** relativos ao exercício de 2025. Dando início as quatorze horas e trinta minutos, a *Sra. Provedora Miriam Nogueira do Valle*, agradeceu a presença de todos, e a seguir, solicitou para que manifestassem o interesse da composição do presidente e secretário para conduzir a Assembleia, sendo nomeados para presidir os trabalhos o **Sr Paulo Siqueira Toledo Junior e a Sra. Eurides de Toledo**, como Secretária. Em seguida, a Sra. Secretária procedeu à leitura do Edital de Convocação na sua íntegra e, logo após, o Sr. Presidente solicitou ao *Sr. Flávio Ferreira Mattos – Vice-Provedor da Entidade* para fazer uso da palavra. O Sr. Flávio Ferreira Mattos, apresentou a evolução dos números de atendimentos no período de 2021 a 2025, tecendo alguns comentários e esclarecendo os apontamentos da Entidade, a seguir, realizou a apresentação digital do Balanço, das Demonstrações Contábeis e do parecer da Auditoria Independente, fornecendo as devidas informações e esclarecimentos aos senhores presentes. A seguir a palavra foi passada ao Presidente do Conselho Fiscal, que apresentou o parecer do Conselho, dando legitimidade as contas apresentadas. Assim sendo, o Sr. Presidente colocou em votação a aprovação do Balanço 2025 e das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício, sendo os mesmos aprovados por unanimidade pela Assembleia. Após, o Sr. Presidente, abriu a palavra para os membros da Irmandade e o mesmo, iniciou explanando satisfatoriamente com a



apresentação, clara e transparente, também enfatizou o parecer dos Auditores Independentes, que foram condizentes aos números apontados e apresentados, estendendo os cumprimentos e parabenizando a Administração pelo resultado apresentado, e projetados com louvor as contas contábeis, seguido pelo Sra. Secretária, que, parabenizou a todos pelos excelentes trabalhos desenvolvidos na Instituição. Nada a mais tendo para deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrada Assembleia, passando a palavra à Sra. Provedora para que realizasse a oração final, concluindo definitivamente os trabalhos

Paulo Siqueira Toledo Junior
Presidente

Eurides Toledo
Secretária



O teor deste documento é de total responsabilidade das partes integrantes, isentando este tabelionato de qualquer responsabilidade sobre o mesmo, sendo feito apenas o reconhecimento da assinatura.





NOSSO MELHOR SEMPRE

Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes
Rua Barão de Jaceguai, 1.148 · Centro · Mogi das Cruzes, SP
@santacasamogi · santacasamc.com.br